

O Presidente Getúlio Vargas (petebista) e Nereu Ramos (pessedista) fizeram os operários da Lumber, com suas famílias, passarem fome, frio e privações. Juscelino Kubitschek (aliancista), não cumpriu com a palavra empenhada na praça pública de nossa cidade, quando de sua visita em 1955.

Gastou milhões e milhões de cruzeiros dos cofres da Nação em sua viagem de recreio pela Europa e nos banquetes de posse e deixou que os operários de Três Barras continuassem a sofrer privações. **Até quando essa clamorosa injustiça?**

## FIXADAS NOVAS QUOTAS PARA COM- PRA DE SEMENTES DE TRIGO

ALFREDO GARCINDO

Dois fatos recentes puzeram novamente em evidência a famosa questão do trigo. Primeiro tivemos inúmeros protestos dos triticultores contra a demora na fixação do preço único e uniforme. Segundo, conforme oficialmente se propala, o acôrdo com os Estados Unidos no sentido do Brasil comprar daquele país, 250 mil toneladas de trigo norte americano e outros possíveis acôrdos com os países sul americanos para a importação de sementes. Tudo isso, feito sem se conhecer oficialmente o importe total de nossa safra. Quem está acompanhando a BATALHA DO TRIGO e já conhece a que fim vai chegar a safra de 1955, terá forçosamente que admitir a importação de trigo, porque o que produzimos, ainda não atinge 40% do nosso consumo. Até aí, tudo certo, não merecendo censura de nenhuma espécie. O que se pergunta é se os nossos triticultores, entusiasmados como estão, nas futuras safras aumentarem a produção, deixando-a capaz de

atender o consumo geral, continuaremos importando sementes? Diante disso, o Governo através do Ministério da Agricultura, lançará mão de medidas mais enérgicas como sejam, a construção de silos e armazéns indispensáveis à conservação do cereal? Dando este amparo ao triticultor, teremos então a nossa independência efetiva do abastecimento de trigo à nossa população. João Cleofas, quando Ministro da Agricultura, dedicou tôdo o seu programa ao que me refiro, mas os que o sucederam não deram continuidade, deixando que tudo o que já estava começado, ficasse à mercê do destino. Veio daí, então o desinteresse pela lavoura do trigo, plantando os triticultores, uma parte para o consumo da família e mais alguns sacos para o custeio da mão de obra, diminuindo consideravelmente a produção. Exigindo os países produtores novas bases para novos acôrdos, sentiu o Governo a necessidade de uma propaganda organizada e maior apóio ao Ministério da Agricultura, para uma reestruturação interna capaz de proporcionar novo incremento ao desenvolvimento do trigo.

As mudanças sucessivas de Ministros da Agricultura, politicamente feitas às pressas, imo-

bilizaram completamente os planos traçados impossibilitando alcançar os resultados previstos. Foi preciso então, que a farinha de trigo faltasse no mercado nacional, para que o Governo usasse de energia e convocasse os recursos que a Nação dispunha, para novamente ser encetada a BATALHA DO TRIGO.

Os triticultores que aguardavam a voz de comando do Governo, lançaram-se à terra, empenhados em ganhar a BATALHA de qualquer forma, tornando o Brasil quase que emancipado dos acôrdos forçados, e dando combate ao que se propalava na Argentina e n'outros países de que o Brasil não tinha capacidade para produzir trigo. Graças a êsse esforço, tudo vai sendo vencido, e hoje a produção nacional rapidamente se aproxima da casa do milhão de toneladas, o que constitui um índice de inegável eloquência econômica. Está pois, vitoriosa a BATALHA DO TRIGO.

Ordens para os moinhos e compradores aí estão. O Governo autorizou novas quotas. Os triticultores de Canoinhas devem plantar cada vez mais trigo. Aproveitar o interesse. O mercado nacional tem agora capacidade para receber tudo o que produzirmos.

## TURISMO

RUBEM BRAGA

SE o Brasil não fôsse um país quebrado, que ainda vive a fazer os maiores sacrifícios para importar as coisas mais primárias de consumo, como gasolina para o transporte, trigo para o pão e papel para o jornal — eu seria contra o turismo. As divisas que êle produz sempre me hão de parecer um dinheiro de algum modo suspeito; eu mesmo, nas poucas vezes em que fiz turismo em outros países, me senti de certo modo antipático e intruso, comprando beleza e prazeres com meu dinheiro. O turista é «o homem que paga», e as atenções feitas a êle trazem essa marca triste das gentilezas mercenárias.

Mas êsses fricotes românticos são indefensáveis no mundo de hoje: o turismo é uma grande indústria, imensa produtora de divisas. E é exatamente uma das indústrias que poderíamos construir no Brasil. Não fizemos nada de nada, até agora, para construí-la, e creio que nem sequer existe um órgão federal encarregado de promover o desenvolvimento dessa fonte de riqueza.

Fácil não será. Não temos as condições mínimas indispensáveis já não digo para atrair, mas para aceitar os turistas. Vou dar um exemplo tirado de minha última viagem pelo interior. Cheguei outro dia a Vitória, onde esperava passar alguns dias. Procurei o Hotel Tabajara, o melhor da terra. Melhor embora muito ruim, com móveis escuros e sujos um desleixo imenso, um serviço péssimo e uma localização horrível: junto ao cais do pôrto. Enfim, eu queria um quarto e um banheiro. Não havia.

Parti para o segundo hotel da terra, o Sagres; havia apenas um quarto no último andar; eu deveria usar um banheiro

CONTINÚA EM OUTRO LOCAL

Ano 10 - Canoinhas - Santa Catarina, 17 de Março de 1956 - Numero 393

# CORREIO DO NORTE

Proprietario: A. C. CARVALHO - Diretores: CARLOS SCHRAMM e ALFREDO GARCINDO - Gerente: ITHASS SELEME  
CAIXA POSTAL, 2 - FONE, 128 - CIRCULA AOS SABADOS

## Interesse do Deputado Antonio Carlos Konder Reis pelo nosso desenvol- vimento tritícola

Telegrama recebido pelo Sr. Alfredo Garcindo, Presidente da Associação Rural, do Dr. Antonio Carlos Konder Reis, Deputado Federal, eleito sob a legenda da UDN.

(RIO) nr. 87000-73-7-17 - Estive ontem dr. Musa diretor SET aquem expus situação nossa safra. Diretor relatou-me providências tomadas junto moinho centro norte para que comprem trigo nacional sem colocação e junto Banco Brasil sentido facilitar para financiamento aquisição grão nacional. Rogo me telegrafar urgente dando verdadeira situação mercado se houve reação compras, qual estoque sem colocação e sugestões regularização comercialização safra.

Cordialmente  
ANTONIO CARLOS

## A VISO

De ordem do sr. Delegado Auxiliar de Polícia, torno público que o emplacamento de veículos foi prorrogado até o dia 31 do corrente, sem multa.

Canoinhas, 15 de Março de 1956.  
OSMÁRIO DAVET  
Escrivão de Polícia

## Polícia Militar 3a. Cia. Isolada

Canoinhas, 12/3/1956  
Do Capitão Comandante  
Ao Ilmo. Sr. Diretor do Jornal  
Correio do Norte  
Assunto: Comunicação-faz

I - Tenho a honra de comunicar a V. S. que em data de 10 do corrente assumi o Comando da Terceira Companhia Isolada da Polícia Militar, sediada nesta cidade, para cujas funções fui classificado por ato de 6 do fluente do Exmo. Sr. Governador do Estado.

II - Outrossim, declaro que nas referidas funções estarei ao inteiro dispôr de V. S. afim de cooperar e prestigiar o atual Governo do Estado, mantendo a ordem e harmonia do povo canoinhense.

III - Nesta oportunidade, reitero os protestos de minha estima e distinta consideração.

LEANDRO JOSÉ DA SILVA Jr.  
Capitão Comandante.

# PAZ E HARMONIA

Vereador CARLOS SCHRAMM

Em nosso artigo de 3 do corrente, dissemos que nem sempre os nossos escritos e nossas ideias, encontram no seio do povo a receptividade que esperamos, realmente assim acontece. O "Barriga-Verde", por exemplo, deu mostras de que não comunga com a ideia de "paz e harmonia", pelo menos o sr. Albino Budant procurou ridicularizar a nossa campanha. Lamentamos isso, porquanto, embora sempre divergissemos politicamente o sr. Albino Budant e mesmo havendo certo antagonismo entre os jornais dos quais somos diretores — êle por profissão — nós por méro diletantismo e espirito de companheirismo, jamais nossa velha amizade de 30 anos sofreu a influência desses "malefícios".

Não fazemos a campanha para uso "externo" e nem cobrimos a nudez de nosso personagem "Paz e Harmonia", com a roupagem grotesca dos bôbos do Rei. Se nos atrevemos a escrever e apelar para o bom senso de nossa gente, é porque nos sentimos com autoridade para encetar uma campanha dessa natureza, porque já é tempo que se esmague a cabeça da serpente que se distile o veneno da maldade e da desunião, no alambique do bom senso e do amor. A nossa conduta perante a sociedade e povo de Canoinhas, nos confere o direito de proclamar sem medo e sem receio de sermos apontados com o dedo, pelas práticas de atos dos quais pudéssemos nos envergonhar ou arrepende! Pôde acontecer, como inicialmente dissemos, que o nosso ponto de vista divirja daquele do nosso amigo ou adversário político, mas, como dizia Eça: de mal com o Rei e com o povo, mas de bem com a minha consciência.

Se o Barriga Verde se queixa (como em seu nr. 1.025), de que foram publicadas vis calúnias etc. contra êle, do outro lado, existem também montões de ressentimentos, mágoas profundas, mas, nossa campanha não é um trabalho para revolver as águas, mas justamente o contrário, para esquecer e acima de tudo perdoar. Procuramos em nossos escritos, evitar por todos os meios, qualquer menção que possa ter interpretação errônea, causando aborrecimentos, ressentimentos e ofensas, pois não temos mesmo aquela faculdade de agredir e irritar.

A nossa campanha não é de seleção, o nosso brado não é para este ou aquele, é para Canoinhas com todo seu povo e toda sua gente. Ocorre-nos agora a história de um baile que devia ter caráter beneficente, e do qual nos relatou o velho e saudoso amigo Virgílio Marcondes, que aqui residiu muitos anos, emprestando sua inteligência e sua capacidade no engrandecimento de Canoinhas. Dizia êle, que lá por 1918, ainda em Curitiba, resolveram alguns "importantes" fazer um baile em benefício de determinada instituição. Contratada a música por uns tantos mil reis, estabeleceu-se uma quota de 3\$000 cobrada na porta, com ingresso somente para os convidados. Entretanto, quando a hora já estava avançada, verificou-se que a renda não cobria as despesas, daí, a única saída foi "avançar" na bagaceira (têrmo que usou) que lotava as imediações, doidinha para dançar, a 0\$500 a entrada, cujo expediente redundou em benefício para a instituição. De forma, que não queremos incorrer no mesmo êrro do nosso saudoso amigo Marcondes, o nosso baile é público e sua música deverá ser escutada por todos os recantos de Canoinhas. Todos estão convidados a dançar a dança da concórdia, da PAZ E HARMONIA.

Estamos, justamente na época da páscoa, em que todos os cristãos cumprem especialmente os seus deveres religiosos, e necessário se torna que purifiquemos a nossa alma, aliviando o nosso coração, batendo no peito, com toda a sinceridade, confessando a Deus Nosso Senhor o MEA CULPA MEA MÁXIMA CULPA.

Se há injustiças a reparar, acusações a retirar, isso já é mais um caso de consciência de cada um, pois aquele que se julgar puro que atire a primeira pedra, mas nossa campanha não é pelo apedrejamento, é pelo perdão.

A mais antiga  
A mais sortida  
A melhor  
A preferida

## Oficina Relâmpago

Completa assistência para sua bicicleta do pequeno concerto até a reforma geral

Péças e mais péças, da menor, até a maior  
VENDE bicicletas novas ao melhor preço da praça  
**MECÂNICOS ESPECIALIZADOS**  
**PREÇOS MÓDICOS**

Sempre OFICINA RELÂMPAGO

Mudou-se, provisoriamente para o novo prédio do sr. João Seleme, junto à Casa Esmalte

## Aproveitem...

Pelo menor preço da Praça, a melhor Máquina do Brasil.

*Fácil manejo...*

FAZ DA COSTURA E DO BORDADO UM PRAZER



sem entrada e mais nada

Apenas Cr\$ 320,00 Mensais,

RENNER

A MARCA DE QUALIDADE

PROCURE CERTIFICAR-SE VISITANDO A  
**CASA PEREIRA**  
RUA GETULIO VARGAS, 882

## Músicas!

Pecas para acordeon, piano e violão, procure

na Casa Erlita

Procure no seu fornecedor o sabão Princeza, Lygia, Borax ou Tupy  
Um produto bom, especial e canoinhense!

PROCURE CONHECER O NOSSO

**PLANO MEALHEIROS**

E GANHE O SEU COPREZINHO



BANCO NACIONAL DO COMERCIO

Tem bom gosto?  
Tome Café S. Tereza

## O Melhor Amigo

Para o desenvolvimento dos seus negócios, é a sua máquina de escritório. Sua boa conservação será gratificada pelo equilíbrio da produção e satisfação no seu manejo.

Indicação do **Atelier de Mecanografia de ERNST REIMER**

Técnico Mecanógrafo

Rua Vidal Ramos, 697 - Canoinhas  
Encarrega-se de concertos, reformas e limpeza de Máquinas de Escrever, Somar, Calcular, Registradoras, etc.  
Compra e venda de Máquinas novas, usadas e reformadas

## DR. ERWIN SCHWARZ

Clinica Dentária Geral

RAIOS X — INFRA VERMELHO — ULTRA VIOLETA.  
MODERNO E RÁPIDO PROCESSO PARA TRATAMENTO DE CANAIS. — PONTES MOVEIS E FIXAS.  
CIRURGIA DENTÁRIA, ETC.

Atende exclusivamente com hora marcada

RUA GETÚLIO VARGAS, 898  
EM FRENTE A AGÊNCIA «FORD».

## Farmácia Oliveira

Especialidades Farmaceuticas

Perfumarias - Produtos de Beleza de Helena Rubinstein, Margaret Duncan, Coty e outras  
Artigos de Toucador etc.

Manipulação escrupulosa! Preços módicos!

## ALFREDO GARCINDO

Representações, Corretagem, Seguros, Conta Propria

Tem para pronta entrega:

MAQUINAS PARA DESCASCAR E DEBULHAR MILHO, TRIGO, ARROZ E TODOS OS CEREAS; MOTORES A GAZOLINA E MOINHOS PARA QUIRERA MANUAL E ELETRICO

Deseja vender o seu imóvel? Procure Alfredo Garcindo. Quer comprar um terreno ou casa? Procure Alfredo Garcindo. Quer adquirir terras de planta? Procure Alfredo Garcindo. Se encarrega junto às Repartições de desembaraçar requerimentos, petições e etc.

105 alq. terra de cultura, no Gavião, Tres Barras. Preço de ocasião.

Uma casa de alvenaria com 2 datas, sita a Rua Barão do R. Branco.

7 alqueires de terra. 3 casas e paióis. Olaria completa. Verdadeira propriedade rural.

6 datas defronte à Granja de Alfredo Viertel.

5 Alqueires de terra de cultura - em FARTURA

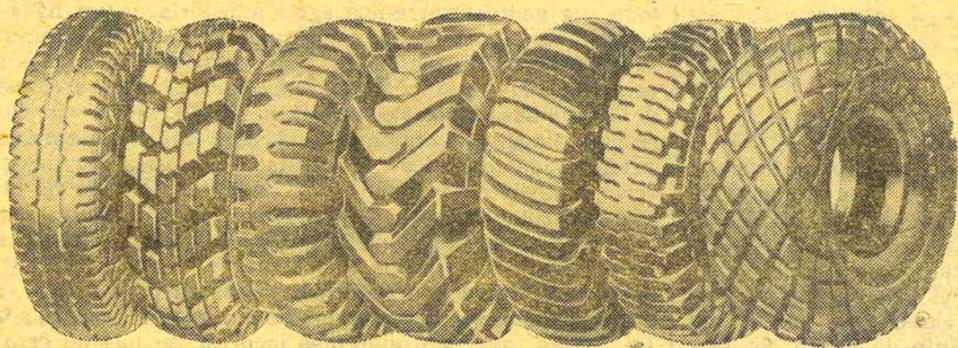
50 Alqueires (Bracatingal e Erval) - em CAMPININHA

60 ALQUEIRES de terra de cultura - 2 casas para operários - 1 barracão para Moinho e Tafona, sendo 10 alqueires para arrozeira

35 Alqueires de terra de cultura, - em SEREIA (distante apenas 10 quilômetros da Cidade)

23 alqueires de terra na Serra do Lucindo, sendo 20 alqueires, terra de planta e 3 alqueires de caíva, sem benfeitorias.

## PNEUS GOOD YEAR



PARA PRONTA ENTREGA DISPOMOS DO MAIOR SORTIMENTO DE PNEUS NO MUNICÍPIO. PNEUS PARA CAMINHÕES - 600-650-700-750-825-900-1.000 e 1.100 x 20 e 22, de 6-8-10-12 e 14 LONAS. SIMPLES, BORRACHUDOS, BANDEIRANTES, ETC. PARA AUTOMOVEIS e JEEPS, ARO 15-16-17-18-19-20 e 21 LISOS E LAMEIROS, FAIXA BRANCA E OS FAMOSOS GOODYEAR SEM CAMARA DE AR.

Concedemos descontos especiais. Vendas à vista e à longo prazo  
Para uma boa compra, procure a tradicional casa do ramo

## MERHY SELEME & FILHOS

em TRÊS BARRAS, Município de Canoinhas

## APARELHO

# Montana

para descarga sanitária



- Descarga automática
- Econômico
- Luxuosa apresentação
- 100% silencioso
- 100% inoxidável

SOLICITE UM FOLHETO AOS NOSSOS REPRESENTANTES

**Alfredo Garcindo**  
Caixa Postal 56  
Canoinhas S.C.

## MONTANA S.A.

ENGENHARIA E COMÉRCIO

MATRIZ: RIO DE JANEIRO  
FILIAIS: SÃO PAULO - PORTO ALEGRE  
AGENCIA: BELO HORIZONTE

## Dr. Aristides Diener

CIRURGIÃO DENTISTA

Raios X - Pontes Moveis e Fixas

Dentaduras Anatomicas

Rua Vidal Ramos

CANOINHAS - SANTA CATARINA

## Armazem Sublime

Tokarski Cia. Ltda.

Avisa ao povo em geral que abriu suas portas, atendendo com secos e molhados, fazendas, louças, ferragens e com todos os produtos coloniais.

Vende a afamada farinha de trigo

JAP TOKARSKI

POR ATACADO E A VAREJO.

Rua Caetano Costa, 96 - Telefone 219  
CANOINHAS - SANTA CATARINA

# A' praça e público

Torno público ao comércio em geral, que doravante não tomarei conhecimento e nem assumirei qualquer compromisso feito por meu filho Orlando Buba, atualmente em Rio Negrinho.

O presente aviso é em caráter irremovível.

Canoinhas, 14 de março de 1956

(as.) LOURENÇO BUBA

## Nereu Ramos e a Lumber

CONCLUSÃO DA ÚLTIMA PAGINA

drugada estes homens tomavam a máquina que saía do acampamento para dirigir-se ao serviço de extração de pinheiros, regressando às 9 e 10 da noite. Lá no serviço esses trabalhadores se alimentavam de comida fria, levada de casa, cujo feijão, arroz e carne, eram cozidos no dia anterior. Trabalhavam como mouros na esperança de amealhar algum dinheiro, para viverem tranquilos na velhice. Mas entra no destino deles o Governador Sr. Getúlio Vargas e incorporou a Lumber em 1940 e todas as demais empresas da Brazil Railway. Foi um moderno Atala, o novo flagelo de Deus que se apoderou daquela boa gente. Além de delapidarem todo aquele grande patrimônio, cujas empresas antes prestavam grandes serviços a Patria, desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, ainda deixaram na extrema miséria, centenas e centenas de brasileiros, estes somente aqui no município de Canoinhas. Casos houve em Três Barras, onde velhos servidores só não morreram completamente a mingua porque almas caridosas os socorreram, e porque providencialmente, acha-se a frente da direção daquilo que foi a Cia. Lumber, um honesto e humanitário oficial de nosso exército.

Ha 12 meses que estão novamente atrasados os salários, e não fosse o cuidado e mesmo o carinho do atual Cel. Comandante do Campo Marechal Hermes, e seus dignos imediatos, a fome estaria grassando entre aquela boa gente. Pelo menos o armazem de fornecimentos mantém o mais necessário para a alimentação, e sabemos que essas mercadorias são conseguidas num verdadeiro tour de force, numa verdadeira ginástica administrativa, muitas vezes contrariando os próprios regulamentos da administração militar. A necessidade supera todos os códigos e todas as leis.

O Instituto de Aposentadorias de Três Barras, que tem sua sede naquele cercado, onde a sombra dos cedrinhos resguarda os tumulos do sol causticante, têm aposentado muitos dos servidores da ex-Lumber. Levaram eles para o tumulo a recordação amarga da ingratidão dos homens que mandam nesse nosso Brasil, especialmente dos Nereu Ramos e outros.

O Dr. Nereu Ramos, o homem que galgou as mais altas posições de mando em nossa Pátria, o homem que foi durante longos anos advogado da Lumber, cujo emprego, como feudo hereditário ele transferiu depois para sobrinho e filhos, o que fez para o pessoal

da Lumber? Foi Vice-Presidente da República diversas ocasiões e só tomava conhecimento da existência de Três Barras quando lá aparecia para pedir votos, pintando os mais belos quadros de promessas futuristas. Ocupou a Presidência da Republica, para preservar a liberdade a justiça e a felicidade de todo povo brasileiro — tudo isso porém, só tinha aplicação para o Rio de Janeiro, aqui em Santa Catarina, eram exonerações e perseguições. E o pessoal da Lumber? Nada! A ascensão do Dr. Nereu Ramos à Presidência da Republica, provocou entre os servidores as mais justas alegrias e esperanças, pois era um "grande" catarinense que lá estava, era um antigo servidor da Lumber que lá estava, era o homem que conhecia o drama da Lumber, que conhecia toda historia da Lumber dos Americanos, dos Bishops e de Weinmeister, o homem que recebeu muitos banquetes nos aureos tempos da Lumber, o homem que embolsou muitos contos de reis da Lumber como seu advogado. Era um super-homem é verdade, pois estava na Presidência da Republica, era uma especie de Capitão Marwel, mas era acima de tudo um catarinense, um companheiro velho da Lumber que recebeu sempre a maioria dos votos daqueles humildes trabalhadores que nele viam o salvador o Messias! Mas qual! daqui saiu o Sr. Generoso Prohmann, atual Prefeito em exercicio que se dirigiu ao Rio de Janeiro para falar com o Presidente Dr. Nereu Ramos, levando uma mala cheia de roupa leve para enfrentar a canícula da cidade maravilhosa, mas, levou acima de tudo uma mala cheia de esperanças de duas ou tres centenas de brasileiros, que estavam mais que certos de que ele Generoso, como pessedista de prôa, presidente da Camara Municipal, titulo sobre modo recomendável e honroso pudesse finalmente resolver seu angustioso drama. Mas qual! Voltou o Sur. Generoso com as mãos vazias, triste e acabrunhado, pois alem de tudo foi ele mal recebido pelo então Presidente da Republica.

O Dr. Nereu Ramos, o antigo advogado da Lumber nada fez e nada fará pelos infelizes operários de Três Barras. Com apenas duas penadas o Dr. Nereu Ramos poderia ter resolvido o caso desses seus co-estaduanos, desses seus eleitores, mas acontece que dor de barriga não dá uma vez só... Vamos para novas campanhas e os tresbarrenses saberão agradecer! Enquanto isso, em Três Barras, o drama continúa...!

# CAUSA ESTRANHEZA

Lendo-se desapaixonada e friamente, isto é, sob o prisma de observador os comentários políticos da nossa imprensa local, muita margem fica para ultteriores conclusões.

Todo o mundo político de Canoinhas está preocupadíssimo com o problema da paz, com o apaziguamento dos ânimos. Parece, no entanto, que longe estamos por alcançar os comuns objetivos.

De um lado, uma imprensa moderada, esclarecedora, construtiva, trazendo os fatos políticos sem comentários para que os leitores mesmos os analisem e sobre eles façam julgamento. Não dizemos com isto que o jornal «Correio do Norte», tenha já atingido o ideal de jornalismo construtivo; não alcançou ainda o ideal, mas esforça-se por consegui-lo.

De outro lado, deparamos com uma imprensa local nervosa, estafante, alarmante que, em seus comentários, teima por convencer os leitores, com requintado sabor demagógico. Volta ao público sempre com a mesma carga, sempre de novo tentando convencer os leitores a aceitar princípios que falsificam a verdade e invertem a textura dos fatos, num estilo forçado e eivado de incoerências. Os comentários deixam transparecer, uma confusão de princípios, confusão, aliás propositada, que tenta obscurecer uma indisfarçável justificação de responsabilidade nos acontecimentos que tão profundamente intranquilizaram os ânimos.

É esta, na verdade, a impressão que colhemos ao perscrutar calmamente as estrelinhas do artigo que o jornal "Barriga Verde" publicou em seu número 1025 de 8 de março de 1956. O articulista tenta a custo convencer. E quando não nos convence por incurvarmo-nos ante a situação de instabilidade reinante nos tratam de golpistas, querendo assim incompatibilizar-nos com o povo, pela razão de nos colocarmos ao lado do povo vitimado; que eles, indêbita e vergonhosamente exploram

Ano 10 - CANOINHAS - S. Catarina, 17 de Março de 1956 - N. 393

## CORREIO DO NORTE

pelo golpe real contra a economia popular em favor de seus vis interesses partidários.

A imprensa local da União Democrática Nacional, jamais lançou abertamente responsabilidade sobre quem quer que fosse, do trágico acontecimento de 30 de janeiro. O fato é que a verdade surpreendeu os responsáveis lá onde eles menos o esperavam: O veredicto implacável da opinião pública.

Do contrário, não sabemos onde o comentarista do "Barriga Verde" foi achar argumentos para querer defender-se de injustiças e responsabilidades intelectuais. Porque a lógica e o bom senso nos ensinam que quem, num pôsto de responsabilidades, consente que se deite mentira e veneno no cadinho das vinganças e das paixões políticas, não deixa de igualmente levar boa dose de responsabilidades intelectual e moral nos subsequentes atos.

Acertadamente diz o vulgo: Em alguma parte do pé aperta o sapato.

Temos a impressão que o articulista tem continuamente perante os olhos, patrulhas, metralhadoras, revólveres, canivetes, tombo, ordens desta vida para a outra; ora, meu amigo, quem anda direito e tem a consciência tranquila não tem a temer nem batalhões. Paz e harmonia começa em casa, na própria consciência.

É, à propósito, porque o executivo municipal, pediu ao governo a retirada da patrulha quando esta veio ao encontro das aspirações dos canoinhenses ordeiros e pacíficos? Para estes

últimos, nada de mal lhes aconteceu.

Quanto às lamentações sobre transferências e substituições, não são elas bem do molde das injustas demissões que o Grão-Mestre do Pessedismo levou a cabo em nosso Estado, prejudicando proeminentes funcionários federais?

"Barriga Verde" tanto se gloria por esclarecer o povo, mas em que sentido? Segundo a demagogia do "Barriga Verde" para ser perseguido e removido basta o argumento de não ser udenista. E o argumento, perguntamos, de desonestidade administrativa e as campanhas abertas ou, pior ainda sorradeiras, contra um governo ao qual se devem obrigações e posições, são, por acaso fatores, que não pesam na balança? Funcionário público que não quiser sentir alterações e consequências desagradáveis que se abstenha de campanhas políticas, injustas com ataques ofensivos.

E quando o articulista fez a declaração de que continúa firme o governo de Canoinhas em mãos aliancistas, não sei por qual razão não conseguiu fugir à traição do seu subconsciente ao declarar que a minguada vitória alcançada custou o preço de "sangue, suor e lágrimas".....

Está dispensado qualquer comentário. É realmente estranho.

Para ajuizar, enfim, as razões desconexas e só ventiladas para desvirtuar a verdade e gerar confusões e demagogia barata, só nos resta fazer o julgamento, sobre o artigo em apreço, apoiados no adágio francês que reza: "Qui s'excuse, s'accuse".

OBSERVADOR

## CANARIOS

VENDEM-SE

Tratar com o proprietário à Rua 3 de Maio 19, em frente a Cervejaria Loeffler. 1x

## Curso Gratuito de Taquigrafia

A Escola Modelo de Taquigrafia, dirigida pelo Professor Sérgio Thomaz, abriu matrículas ao novo curso de taquigrafia por correspondência que terá a duração de cinco meses, após o que serão conferidos diplomas aos alunos aprovados em exame final. Para maiores informações escrever à Escola Modelo de Taquigrafia, Rua Barão Itapetininga 275, 9º andar, sala 93, Caixa Postal, 8600, Fone 36-7659, SÃO PAULO.

## FITAS

de seda, setim, tafetá e veludo

grande sortimento

CASA ERLITA

Sirva-se melhor... servindo-se da

## RODOSUL

Filiais em Canoinhas, Rio Negro, Mafra, Curitiba, Lajes, Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro

REDESPACHOS PARA TODO O BRASIL

SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

## Agulhas

de Tricot, flexíveis de Crochê para File para Máquinas para Coser para Seleiros

na CASA ESMALTE

**POMADA MINANCORA**  
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

**PETROLINA MINANCORA**

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO. TÔNICO CAPILAR POR EXCELENCIA

Ministério da Agricultura  
Serviço de Expansão do Trigo  
Associação Rural de Canoinhas

**SEMENTES DE TRIGO DOS ANOS  
1952 — 1953 — 1954 — 1955**

A RESIDÊNCIA DO SERVIÇO DE EXPANSÃO DO TRIGO E A ASSOCIAÇÃO RURAL DE CANOINHAS, avisa os agricultores que o prazo para a devolução de sementes de trigo, por circular baixada pela Inspetoria Regional do SET, ficou determinado até dia 31 do corrente mês.

Os infratores, serão submetidos as penalidades rezadas nos termos de compromissos firmados.

Canoinhas, Março de 1956.

**NEREU DE OLIVEIRA-FONTOURA**  
Encarregado do SET

**VALMOR ASTROGILDO FURTADO**  
Gerente da A.R.C.A.

**Vende-se**

Um trator marca "COCKSHUTT" mod. "20", com arado, grade, polia, tomada de força etc., com pouco uso e em ótimo estado. Preço convidativo. Tratar com **Dr. ERWIN SCHWARZ** em frente a Agência Ford.

**Discos Especial para crianças**

○ chapéuzinho vermelho

○ velho, o menino e o burro

A onça e o cabrito

A Gata Borralheira (Cinderella)

A Bela adormecida no bosque

A Cidade fantasma

Ali Babá e os 40 ladrões

Alice no país das maravilhas

Contos para crianças (diversas histórias)

e muitos outros

serão encontrados NA **CASA ERLITA**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOINHAS**

Balancete da Receita Orçamentaria referente ao mês de Janeiro de 1956

Código Geral	TITULOS	ARRECAÇÃO		
		Anterior	Do Mês	Total
<b>RECEITA ORDINARIA</b>				
<b>Tributária</b>				
a) Impostos				
0 11 1	Imposto Territorial		5.830,50	5.830,50
0 12 1	Imposto Predial		19.632,00	19.632,00
0 17 3	Imposto sobre Industrias e Profissões		212.552,20	212.552,20
0 18 3	Imposto de Licença		146.467,90	146.467,90
0 25 2	Imposto sobre Exploração Agricola e Industrial			
0 27 3	Imposto sobre Jogos e Diversões			
b) Taxas				
1 11 2	Taxa de Conservação de Estradas			
1 15 4	Taxa de Assistência Social		2.170,00	2.170,00
1 22 4	Taxas e Custas Judiciárias e Emolumentos		5.242,90	5.242,90
1 23 4	Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos		5.767,40	5.767,40
1 24 1	Taxa de Limpeza Pública		1.427,00	1.427,00
<b>PATRIMONIAL</b>				
2 01 0	Renda Imobiliária		4.152,50	4.152,50
2 02 0	Renda de Capitais		440,00	440,00
<b>RECEITAS DIVERSAS</b>				
4 12 0	Receita de Cemitérios		442,00	442,00
4 13 0	Quota-parte imposto federal sobre combustíveis e lubrificantes		99.872,50	99.872,50
4 14 0	Quota-parte imposto federal sobre a renda			
4 15 0	Quota prevista no art. 20 da Constituição Federal			
4 16 0	Quota prevista no art. 21 da Constituição Federal			
<b>RECEITA EXTRAORDINARIA</b>				
6 12 0	Cobrança da Divida Ativa		10.127,80	10.127,80
6 14 0	Receita de Indenizações e Restituições		1.063,80	1.063,80
6 20 0	Contribuições Diversas			
6 21 0	Multas		1.733,70	1.733,70
6 22 0	Operações de Credito			
6 23 0	Eventuais			
	<b>SOMA Cr\$ .....</b>		<b>15.283,20</b>	<b>15.283,20</b>
	<b>Saldo disponível do exercício de 1955</b>		<b>532.225,40</b>	<b>532.225,40</b>
			<b>108.737,10</b>	<b>640.962,50</b>

Canoinhas, 31 de Janeiro de 1956

**Ovidia Alvina Witt**  
Contador

**Herbert Ritzmann**  
Prefeito 30/1/1956

**Reinaldo Crestani**  
Diretor da Fazenda

**O Preceito do Dia**

**BOA VONTADE NO TRABALHO**

Todo trabalho deve ser feito com disposição, alegria e bom humor. Fora dessas condições, até a mais leve ocupação pode tornar-se insuportável, causar mal-estar e preguiça.

*Procure ter boa vontade para trabalhar, encarando suas ocupações com alegria e bom humor. — SNES.*

**Proibição**

Proibo a caçada, sem minha licença, em meus terrenos em Caraguatá. Não me responsabilizo pelo que possa acontecer aos contraventores do presente aviso.

**Rodolfo Bornholdt 2x**  
Canoinhas, março de 1956.



V. S. poderá comprar relógios moderníssimos anéis e brincos de diversos modelos

**Na Relojoaria Suíssa**  
de Guilherme J. A. Souza  
Rua Eugenio de Souza

**Canoinhense!**

Não deixe de escutar o programa da BOA VONTADE, às 6,45 horas, pela Rádio Tamoio, do Rio de Janeiro.

E' o maior e mais belo programa espiritualista. Já foi considerado de utilidade publica.

"Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade".

**A Associação Pró Ginásio de Canoinhas,**

convida V. S. e Exma. Família para saborear um succulento churrasco, preparado pelo Sr. Otto Friedrich, Presidente da Associação, dia 18 de março, domingo próximo, na colina histórica da Santa Cruz.

Haverá ainda sandwiches, bebidas, leilão, aviãozinho, tiro ao alvo, etc.

Canoinhas, 15 de março de 1956.

Membros da Diretoria.

Já está ao dispor do público a

**AGÊNCIA LOTÉRICA "PREFERIDA"**

instalada à RUA PAULA PEREIRA,  
ao lado da Caixa Econômica Federal

Procure a sua revista e a sua sorte na **PREFERIDA**

**Aagulhas**

de Tricot, flexíveis de Crochê para File para Máquinas para Coser para Seleiros

na **CASA ESMALTE**

**PELOS LARES e Salões**

**Dispersão**

Candidamente doira o sol a sorrir, através do esplendoroso horizonte, matizado suavemente pelos raios últimos que cerram a palpebra do dia...

Meu íntimo arrebatado pelo empolgante quadro descortinado, ameniza nesta contemplação as saudades que oprimem meu jovem coração.

Desejo olhar no além, sonhar, na floresta virgem onde paira o ar tépido da solicitude mística, e na qual o passado em vãos compactos canta saudoso, fazendo ecoar seus hinos pelos outeiros.

Campos pujantes reflorece pela primavera, o límpido céu

sempre extasia, e volta o perfume estonteante das flores... Ouço a cascata que em torrentes desprende suas águas, debatendo-as em decadência sonora e vega, semelhantes os aís, pranteados na alma em procura de alguém. Tudo é encanto e poesia, contrastando com a melancolia de meu ser.

Dirijo-me uma longa interrogação, um sincero porque... Porém, tudo permanece mudo e vóz alguma dá-me a solução. Meus olhos vagueiam no espaço e levam meus pensamentos concentrados para o dia em que meus lábios floreavam num sorriso de dispersão igual ao sol de hoje. **A. R.**

**ANIVERSARIANTES DA SEMANA**

**FAZEM ANOS HOJE:**

As sras. dnas. Helena, esposa do sr. Generoso de Almeida Prohmann, Irene, esposa do sr. Ernesto Zukow e Josefa Conegundes, esposa do sr. Amaziris Davét; os srs. Cyriaco Felício de Souza e Henrique Todt; as srtas. Matilde Wendt e Terezinha Sumanoski; os jovens Sylvio Bauer e Lineu Pacheco; o menino Osvaldo Rogério, filho do sr. dr. Osvaldo S. de Oliveira.

**FAZEM ANOS AMANHÃ:**

As exmas. Vvas. donas Berta Schroeder e Julieta Seleme; dna. Helena, esposa do sr. Leopoldo Buba; a menina Irene, filha do sr. Paulo Voigt.

**FAZEM ANOS SEGUNDA FEIRA:**

As sras. dnas. Olga, esposa do sr. Pedro Prim e Iracema Silvia, esposa do sr. Gaspar Mülbauer; os srs. José Theodoro Kohler e Antonio Soares; a srta. Laura, filha do sr. Paulo Olsen.

**FAZ ANOS TERÇA FEIRA.**  
O sr. Euclides de Lima.

**FAZEM ANOS QUARTA FEIRA:**

Os srs. Simão Seleme, Osario Davét, Ziegfried Olsen e Joaquim Dias Pacheco; os meninos Ary, filho do sr. Carlito Krautchechen e Osny, filho da exma. Vva. dna. Elvira de Paula Vieira; srta. Yolanda Cavalheiro.

**FAZEM ANOS QUINTA FEIRA:**

A sra. dna. Maria Deuscelia, esposa do sr. Osvaldo Trevisani; os meninos Wilson, filho do sr. Landualdo Voigt, e Benedito, filho do sr. Benedito Terézio Carvalho Neto.

**FAZEM ANOS SEXTA FEIRA:**

A sra. dna. Alzira, esposa do sr. Nelson Bannach, residente em Maíra; os meninos Silvino, filho do sr. José Baluta, e Mauro Aurélio, filho do sr. Luiz E. Tack; a menina Nelzita, filha do sr. Martins Cornelsen; a srta. Sulamita Mendes de Almeida; o sr. Bernardino Fedalto.

Aos aniversariantes apresentamos nossos cumprimentos com votos de felicidades.

Aqueles que fazem cálculos rápidos de muitos algarismos e apreciam a maciez na escrita, para suas indústrias e escritórios, a LOJA

**J. Côte**

Rua Vidal Ramos, 701 — Fone 125 — Caixa Postal, 76  
Canoinhas — Santa Catarina

OFERECE MÁQUINAS DE SOMAR E CALCULAR, MÁQUINAS DE ESCREVER PORTATEIS E TAMANHO STANDART, DAS MELHORES MARCAS COFRES ENCOURÇADOS E DE 2 COMPARTIMENTOS ARQUIVOS E FICHÁRIOS SECURIT 3

Faça uma visita e comprová a alta qualidade de seus produtos

# ERRO ORIGINAL

PROSSEGUE o governo e prossegue, de modo especial, o general Lott na sua luta contra o que chamam, de maneira absolutamente simplista, de surto de indisciplina.

O presidente da República, há poucos dias, depois de haver concordado com o ministro da Marinha em que não havia motivo para punição nas declarações do almirante Amorim do Vale a respeito de sua atuação naquela mesma pasta, ordenou a prisão do ilustre marinheiro

e ex-ministro sem sequer a diligência preliminar da consulta sobre a confirmação das palavras publicadas. Anteontem, mandou prender num quartel o major brigadeiro Guedes Muniz que chamou a atenção do seu camarada, o comandante em chefe das operações de grande envergadura militar contra os rebeldes de Jacareacanga, para o fato de que as leis brasileiras não cogitam da pena de morte, entretanto decretada contra os insurretos internados na selva amazônica.

Prender, prender, prender — eis a forma de demonstrar a autoridade do governo.

Quanto ao general Lott, inspirador principal dessa política, por seu lado não sabe conjugar outro verbo. Um dos últimos castigados recebeu a punição num leito de hospital. Quantas vezes o bravo ministro da Guerra não terá desejado já mandar prender os ossos do general Canrobert, defensor de pontos de vista ligados à crise que ora se procura debelar com esse recurso cotidiano às sanções regulamentares.

Evidentemente estamos diante de uma forma demasiado superficial de encarar problema cuja profundidade e gravidade não se ilude assim facilmente.

Teria o sr. Juscelino Kubitschek, em palavras que lhe foram atribuídas, considerado a tentativa do major Veloso uma explosão incontida de ódio, pois, alegava, nem sequer teve ainda tempo de errar. Eis o engano em que labora, cândida ou proposadamente, o atual chefe do governo. Seu erro é o de ter assumido a presidência da República, nas circunstâncias em que o fez, depois de sufocar todos os esforços por uma solução harmônica, recusando-se a demonstrar a lisura de sua vida pública, impedindo reforma sa-

neadora do sistema eleitoral, valendo-se de antigos e duros vícios, explorando a demagogia e apoiando-se nos comunistas, provocando a desunião das forças armadas através da novembro, amarrando-se a uma verdadeira monstruosidade de compromissos. Como não errou ainda nomeando auxiliares como tem nomeado, sob o domínio das mais deploráveis injunções?

Como não errou, se conserva, dividindo profundamente o Exército e hostilizando a Marinha e a Aeronáutica, o ministro Lott?

O erro do sr. Juscelino Kubitschek não é o da prática cotidiana, dêle se pode dizer que é de origem, é como o pecado original. O que o sr. Juscelino Kubitschek não começou ainda a fazer não foi a errar mas a tentar a purgação do erro, a lavar-se da mancha original.

Eis aí porque estão presos tantos oficiais aviadores que se recusaram a ir castigar Veloso, Paulo Vitor e Lafmeirão. Eis aí porque estão tantos oficiais superiores da Armada destituídos de comissões. Eis aí porque uma parte da oficialidade do Exército mantém outra parte fora do convívio das tropas. Eis aí porque muitas e muitas ordens de prisão ainda terão de expedir o presidente da República e os ministros militares, sem com isso conseguirem que os castigados passem a aplaudir o governo ou a esperar que esse governo cometa erros ainda mais graves e insanáveis para julgá-lo.

Agindo com esquecimento das próprias culpas, sem auto-crítica, sem medir as possibilidades de sua autoridade moral tão discutida, os detentores do poder nada alcançarão em proveito da pacificação nacional e cada vez mais agravarão o atual estado de coisas.

Do Diário de Notícias de 2/3/56

*Tintas Sherwin Williams*  
PARA PINTURA DE AUTOMÓVEIS - CAMINHÕES - ETC.  
FITAS PROTETORAS, preço de tabela  
na **CASA ESMALTE**  
RUA PAULA PEREIRA, 362

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOINHAS**  
Balancete da Despesa Orçamentaria referente ao mês de Dezembro de 1955

Código Local	TITULOS	DESPESA ORÇAMENTARIA		
		Anterior	Do mês	Total
9 3	ENCARGOS TRANSITÓRIOS			
9 30	Pessoal fixo			
9 30 1	Para substituição de funcionários e extranumerários licenciados	8 812,30	1.137,50	9.949,80
9 31	Pessoal variavel			
9 31 1	Para admissão de extranumerários	3.100,00	1.900,00	5.000,00
9 34	Despesas diversas			
9 34 1	Construção de prédios escolares e aquisição dos respectivos terrenos	63.259,30		63.259,30
9 34 2	Construção de casas populares	6.090,20	3.760,00	9 850,20
9 34 3	Salário família	150.535,00	15.400,00	165.935,00
9 4	PREMIOS DE SEGURO E INDENIZAÇÃO POR ACIDENTES			
9 44	Despesas diversas			
9 44 1	Seguro contra acidentes no trabalho	5 692,50	2.300,00	7.992,50
9 44 2	Seguro de bens moveis e imoveis	3.030,00		3.030,00
9 8	SUBVENÇÕES, CONTRIBUIÇÕES E AUXILIOS			
9 84	Despesas diversas			
9 84 1	Contribuições a institutos de aposentadorias, L. B. A. e S. E. S. I.	32.533,20	20.292,50	52.825,70
9 84 2	Emolumentos ou custas Oficial Registro Civil e Juiz	465,00		465,00
9 84 3	Subvenções concedidas por lei a diversas instituições	21.000,00	1.000,00	22.000,00
9 84 4	Auxílio à "Associação pró Ginásio de Canoinhas" para manutenção de um professor	33.000,00	3.000,00	36.000,00
9 84 5	Auxilio à Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Secção de Santa Catarina			
9 9	DIVERSOS			
9 94	Despesas diversas			
9 94 1	Aluguel prédios intendências, cadeias, correios e telefones	3.000,00	560,00	3 560,00
9 94 2	Despesas imprevistas	24.000,00		24.000,00
9 94 3	Pensão à família de Alinor V. Corte	5.500,00	500,00	6.000,00
9 94 4	Pensão á Vva. e filhos menores de Augusto Caissler	5.500,00	500,00	6.000,00
9 94 5	Pensão a João Florentino de Souza	5.000,00	1.000,00	6.000,00
9 94 6	Pensão a Vitor F. de Souza	11.600,00	2 200,00	13.200,00
9 94 7	Despesas policiais e judiciárias	4.431,90		4.431,90
9 94 8	Aquisição de placas	8.048,00		8.048,00
	Créditos Especiais - Gratificação Promotor Público	30.000,00		30.000,00
	Visita oficial do Exmo. Sr. Governador do Estado	55.938,70		55.938,70
	Auxiliar do Diretor do D.M.E.R.	14.400,00	2 400,00	16.800,00
	Abono de emergência	94 650,50		94.650,50
	Aquisição terreno Estádio Municipal	68.972,90	250,00	69.222,90
	Auxílio pró Ginásio de Canoinhas	60.000,00		60.000,00
	Cr\$	3977.742,90	331.204,20	4308.947,10
	Restos a pagar de 1953	1.800,00		1.800,00
	Restos a pagar de 1954	154.016,00	117.423,60	271.439,60
	SOMA CR\$	4133.558,90	448.627,80	4582.186,70
	Saldo para Janeiro de 1956			108.737,10
SALDOS DISPONIVEIS	Na Tesouraria	35.847,60		35.847,60
	Em Bancos	1.416,50		1.416,50
RESPONSÁVEIS				
	ESTADO DE SANTA CATARINA			
	Despesa com a Justiça Eleitoral	71.473,00	108.737,10	180.210,10
FUNDOS VINCULADOS	No Banco N. do Comercio	10.415,50		10.415,50
	No Banco "INCO"	55.626,20		55.626,20
DEPÓSITOS	Na Tesouraria	5.000,00	71.041,70	76.041,70

Canoinhas, 31 de Dezembro de 1955

Ovídia Alvina Witt  
Contador

Herbert Ritzmann  
Prefeito

Reinaldo Crestani  
Diretor da Fazenda

NOTAS POLITICAS

## A Missão do General Juarez

DUAS das altas figuras políticas que participaram da reunião de quinta-feira na residência do general Juarez Távora confirmaram-nos ontem a notícia divulgada, há poucos dias, pelo "Diário de Notícias" sobre um movimento de pacificação esboçado nas classes armadas por iniciativa de dois dos seus líderes mais influentes. Evitamos na ocasião revelar os nomes dos promotores do movimento, mas a esta altura um deles está inteiramente descoberto. E' o general Juárez Távora, que achou do seu dever reunir os líderes partidários que sustentaram sua campanha eleitoral para lhes dar os motivos de sua volta às fileiras do Exército, contrariando, portanto, o seu propósito, anteriormente declarado, de colocar-se à frente de um movimento de opinião nacional estruturado em bloco dinâmico de oposição no Congresso.

Os motivos do ex-candidato à presidência da República resumiam-se na conclusão a que ele chegara de que as forças armadas precisavam superar as dissensões internas, voltando ao clima de união e entendimento pleno para lutar contra o inimigo comum, que era o comunismo. Durante a reunião, o general Távora afirmou, segundo nos disse um dos presentes, que o grupo mais unido, mais firmemente arregimentado nas classes militares era o grupo

comunista, que hábilmente poderia levar às piores consequências os desentendimentos entre o Exército, de um lado, a Marinha e a Aeronáutica do outro.

A situação político-militar do país era de extrema gravidade e ele estava convencido de que sem um grande empenho por parte dos mais responsáveis, não haveria solução possível. E resolveu voltar ao Exército para tentar um esforço de unidade.

Do DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 23/2/56

## Cerâmica Brand

Ewaldo Brand

Três Barras - Santa Catarina

Tem para pronta entrega:

Telhas Francesas

Tijolos

Goivas

Preços convidativos

## Proibição

Devido os estragos sofridos em nossos terrenos em Rio d'Areia, fica terminantemente proibido a passagem e caçadas, não nos responsabilizando pelo que possa acontecer aos contraventores deste aviso. 1x

Precilia Ostertag  
Guilherme Friedrich

# NYLONS LIZOS E ESTAMPADOS

Descontos de 20 a 30% durante o corrente mês, na

# “EMPRESA FUCK”

ANO 10 - CANOINHAS - S. Catarina, 17 de Março de 1956 - N. 393

## CORREIO DO NORTE

### Comunicado à Praça

A FIRMA ITIBERÊ DA CUNHA S. A., por seu procurador Manuel Henrique Vianna Itiberê da Cunha, comunica à Praça que não mais pagará contas que não autorizadas por um de seus diretores ou seu procurador Sr. Walfrido Zettel.

Aproveita o ensejo para agradecer as gentilezas que tem tido do comércio desta cidade.

### Cineminha SÃO FRANCISCO

AMANHÃ, às 15 hs. e às 20,15 hs.

#### A MULHER INVISIVEL

com VIRGINIA BRUCE.

2º Episódio da CIDADE PERDIDA

«Variedades da Tela». «Atualidades Francesas».

### Cine Teatro Vera Cruz

APRESENTA:

HOJE - às 20,15 horas - Impróprio até 14 anos  
O Sensacional Filme da United Artists, em technicolor

#### O ULTIMO BRAVO

Estrelando Burt Lancaster e Jean Peters  
Continuação da Série Capitão VIDEO

DOMINGO - às 14 horas - Censura Livre

#### O ULTIMO BRAVO em Technicolor

UM DESENHO COLORIDO  
Continuação da Série Capitão VIDEO

DOMINGO - às 17 horas - Censura Livre  
às 20,15 horas - Impróprio até 14 anos

#### O PRINCIPE VALENTE

em CINEMASCOPE colorido, com um grandioso elenco:  
James Mason - Janet Leigh - Robert Wagner - Debra Paget  
e Sterling Hayden

2a. FEIRA - às 20,15 horas - REPRISÉ - Impr. até 14 anos

3a. e 4a. FEIRA - às 20,15 horas - Impróprio até 14 anos

#### PROCURA-SE uma ESTRELA

em Technicolor, com DEBBIE REINOLDS

5a. e 6a. FEIRA - às 20,15 horas - Impróprio até 14 anos

#### RODA DA FORTUNA

em Technicolor - com Fred Astaire e Cyd Charisse

AGUARDEM... para 1º de Abril o monumental filme

#### OUSADIA DE VALENTE

com os famosos astros

ERROL FLYN e GINA LOLLOBRIGIDA

### ÓTIMO NEGOCIO

1x

Vende-se um terreno situado no lugar Encruzilhada, área de 8½ alqueires, terreno de cultura em estado bruto, lenha a vontade. Vêr e tratar com o sr. Alfredo Paulo em Piedade.

### Ao Público

Rodolfo Tavares, proprietário da Panificadora “SÃO DIMAS”, o mais moderno e higienico estabelecimento no ramo, do Estado de Santa Catarina, declara, para todos os efeitos, aos seus distintos freguêses e a quem interessar possa, não só de Canoinhas como dos demais municípios vizinhos, que são MENTIROSAS as versões propaladas nesta cidade por um seu concorrente, pessoa interessada na consumação do fato, pela pouca ou nenhuma aceitação de seus produtos, manipulados e confeccionados pelo sistema primitivo, que a PANIFICADORA ia cerrar suas portas por ter o maquinário sido vendido para outra cidade.

Aproveita a oportunidade, não só para comunicar a todos, sem distinção, que atende, inclusive à domicilio, todo e qualquer pedido, tanto faz de dia como a noite, como também agradecer aos seus inúmeros freguêses que muito o honram com sua preferência.

Canoinhas, março de 1956.  
RODOLFO TAVARES

### FUMO

Os lavradores miudos que possuem poucos alqueires de terras, não podendo adquirir nem alugar maiores áreas, lutam com serias dificuldades. Ademais nesta zona estamos continuando ricos e pobres, com um “circulo vicioso” de plantar quasi que exclusivamente para vendas milho e feijão. São produtos necessários e convém plantá-los sempre, mas repito, os que têm poucas terras, além de milho, feijão, arroz etc. poderiam experimentar com plantações que relativamente às áreas ocupadas dão melhores resultados. Uma dessas plantas é o fumo que num litro (605m<sup>2</sup>) poderão ser plantados aproximadamente 500 pés o que equivale a uma colheita cujo valôr, em proporção ao terreno ocupado — é simplesmente ótimo.

Plantando fumo é bom misturar ao estrume que se deita nas covas um pouco de cinza de madeira (as melhores são as de pau saporema; e as piores as de imbuia).

Quando as plantas atingirem uns 50 ou mais centímetros de altura, é necessário, semanalmente retirar os brotos que surgem à base das folhas.

É impossível exgotar o assunto nestas ligeiras notas, mas os interessados poderão pedir instruções ao S. I. A., Secretaria da Agricultura, Porto Alegre.

Se o fumo produzido em corda não fôr “macaio” (mal preparado) vender-se-á facilmente. Para o bom êxito, além das experiências que alguns lavradores possuem, poderão enriquecer seus conhecimentos mediante a leitura do boletim “Tecnologia do Fumo” editado pela “Chacaras e Quintais”.

J. Wzorek

Assine! Leia! Divulgue!

Correio do Norte

### Nereu Ramos e a Lumber

Durante longos anos, o Dr. Nereu Ramos, (o maior dos catarinenses vivos, o maior beneficor do povo catarinense, no dizer de certa gente), foi advogado da antes grandiosa Cia. Lumber, a maior serraria da América do Sul etc. Então, todos os seus funcionários e operários viviam felizes porque recebiam seus salários em dia, produto do seu trabalho. Também o Dr. Nereu Ramos recebia seus salários em dia, não produto do seu trabalho, porque ele não pre-

cisava trabalhar como os operários da Lumber, que eram obrigados a tarefas pesadíssimas, enfrentando sol e chuva, frio e calor. Existem hoje, dentre os servidores da Lumber, homens com 50 anos que aparentam 70 anos, porque o trabalho árduo os liquidou física e moralmente. No serviço das matas, o trabalho era ininterrupto, havendo somente um dia de descanso por mês, este era o domingo do pagamento. Às 4 horas da ma-

Vai para a terceira página

### TURISMO Conclusão da 1ª página

coletivo no penúltimo. Era tudo sujo, feio, triste — mas não havia outro remédio. Apertei a campainha para chamar um empregado. Esperei meia hora, 40 minutos, 50. Afinal fui pescá-lo no outro andar e lhe apresentei minha reivindicação: toalhas. Haviam se esquecido de colocar toalhas no quarto. O homem sumiu mais meia hora — e para encurtar conversa só depois de uma segunda reclamação me trouxe uma toalha, apenas uma, de rosto. E toalha de banho? Não havia nenhuma limpa.

Fechei a mala outra vez, desci com ela, entreguei a chave na portaria dizendo que resolvera partir. Um menino me deu a conta da diária completa. Reclamei, discutimos. Ele foi chamar dona Maria, uma gorda e riquíssima senhora, dona do hotel e de um bar que tem um dos mais belos e variados estoques de uísque do Brasil. Pois dona Maria, feroz unha de fome, fez questão de que eu pagasse o quarto que ocupara... durante o tempo em que esperava uma toalha para tomar banho.

Paguei; fui a uma agência de viagens, arranjei uma passagem no último avião da Panair e vim dormir no Rio, onde certamente eu tinha uma toalha limpa e também, por sorte água para tomar banho...

Esquecia-me dizer que no outro hotel, no Tabajara, foi em vão que procurei a mala cheia de livros e alguma roupa que em viagem anterior deixara lá, sob a guarda da gerência. Tudo o que me disseram foi apenas: «sumiu».

Não foi pela rima nem por esnobismo, foi apenas por amor à verdade que tive vontade de responder àquele «sumiu» com o clássico — «isto é Brasil».

### Muita coisa... EM POUCO ESPAÇO

DURANTE a novembrada do Lott o seu capataz Nereu aproveitou a oportunidade para premiar seus parentes com empregos rendosos e para destituir os chefes de repartições públicas federais no Estado que não faziam cortezia a S. Excia. e seu irmão Celso.

JUSCELINO anunciou o trinômio - ENERGIA - TRANSPORTE - ALIMENTAÇÃO e começou no dia da posse suas realizações, com um banquete em que foi servido faisão da Inglaterra, Caviar russo e ostras de Maine.

TAMBEM o Jango - amigo do trabalhador - achou que os cozinheiros e garçons brasileiros não estavam na altura de servir o nababesco banquete e também mandou buscar gente do estrangeiro.

E' ASSIM mesmo, num país falido, com seu povo na mais cruel miséria e até morrendo de fome, os cínicos que enganaram esse povo brasileiro (pelo menos 32% que votaram em JK e Jango) gastaram somente na festa da posse cerca de 8 milhões de cruzeiros e se negam a dar solução imediata ao caso da Lumber.

A ADMINISTRAÇÃO municipal de Canoinhas, vae muito bem sim senhor: O «grande» prefeito Generoso Budant de Miranda Lima, já mandou as máquinas para as zonas onde vai haver renovação de urnas, atendendo ao pedido do «patrão» Haroldo Ferreira.

E POR FALAR em «patrão» Haroldo Ferreira outro dia zangou-se com o seu «assalariado» o Presidente da Câmara, que fez valer o regimento e não sua vontade. Cuidado Presidente que a «raposa» é matreira e perigosa.

O CANDIDATO a Prefeito da Aliança, acostumado a lidar com «certa gente» do PSD e PTB andou tentando comprar a consciência de um udenista, em troca de certos fornecimentos à Prefeitura... coitado levou o contra e só assim o povo ficará sabendo como vai agir «honestamente» caso seja eleito o representante de Foz do Iguçu.

O «DOR DE BARRIGA» vem querendo transformar em vítima o carcereiro, não seja tolo seu Albino, pois si quizessemos perseguir-lo por ser petebista já há muito havíamos feito, porque depois do célebre discurso do carcereiro há muitos anos na Praça Lauro Müller, toda a cidade ficou sabendo a ideologia do Portes quando gritou a plenos pulmões... «Getulio Vargas pai dos nossos filhos», ao que o atual Prefeito retrucou da calçada do Cordeiro... «Dos meus não senhor!». Portanto os motivos são outros e convém não insistir senão será desmoralizado o citado cidadão.

POR hoje terminou o espaço... mas na próxima semana tem mais.

cacique